



22º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. *Irmãos e irmãs, sejam bem vindos! Hoje, dia do Senhor, nós, seus discípulos e discípulas nos reunimos ao redor do santo altar para bendizer ao Pai, por Jesus, na força do Espírito Santo. No desejo de sermos fiéis a Cristo, colocaremos no altar do Senhor as nossas cruzes de cada dia, sobretudo aquelas que carregamos por causa do Evangelho. Queremos acompanhar o Senhor que caminha conosco, mesmo sabendo que dar testemunho de Jesus não é tarefa fácil no mundo de hoje. Que o Senhor una à oferta de sua vida, o nosso sacrifício de nos tornarmos, com Ele, oferta de amor.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 85(86) (Cd. Lit. VII - Fx 1)

Senhor, de mim tem piedade, dia e noite, a ti meu clamor! Tu és um Deus de bondade, para quem por ti chama, és amor!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede, dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

4. Não existe nenhum deus, para contigo se igualar, / nem no mundo existe nada que se possa comparar / às belezas que, na terra, teu amor soube criar.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Silêncio)

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria,

aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Temos sede de Deus, sede de sua Palavra. Aproximemo-nos da fonte de água viva, o próprio Senhor, que agora nos vai falar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 20,7-9)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

⁷Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir; foste mais forte, tiveste mais poder. Tornei-me alvo de irrisão o dia inteiro, todos zombam de mim. ⁸Todas as vezes que falo, levanto a voz, clamando contra a maldade e invocando calamidades; a palavra do Senhor tornou-se para mim fonte de vergonha e de chacota o dia inteiro. ⁹Disse comigo: “Não quero mais lembrar-me disso nem falar mais em nome dele”. Senti, então, dentro de mim um fogo ardente a penetrar-me o corpo todo: desfaleci, sem forças para suportar. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

62/63

(Cantando Salmos e Aclamações P,72)

A minh'alma tem sede de vós como a terra sedenta, ó meu Deus!

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minha alma tem sede de vós, / minha carne também vos deseja, / como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois, vos louvar pela vida, / e elevar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada, / como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios, / ao cantar para vós meu louvor!

4. Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto! / Minha alma se agarra em vós; / com poder vossa mão me sustenta.

8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 12,1-2)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. ¹Pela misericórdia de Deus, eu vos exorto, irmãos, a vos oferecerdes em sacrifício vivo,

santo e agradável a Deus: este é o vosso culto espiritual. ²Não vos conformeis com o mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Cd. Lit. VII - Fx 6)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito, conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!

10 EVANGELHO

(Mt 16,21-27)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²¹Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. ²²Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: “Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isto nunca te aconteça!” ²³Jesus, porém, voltou-se para Pedro e disse: “Vai para longe, satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens!” ²⁴Então Jesus disse aos discípulos: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ²⁵Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. ²⁶De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? ²⁷Porque o Filho do homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Para seguir Jesus tomando a cruz de cada dia e renunciado-nos a nós mesmos, precisamos da força de Deus e do seu Espírito. Peçamos, pois, ao Senhor, que venha em nosso socorro, suplicando:

T. Dai-nos, Senhor, a vossa graça.

1. Senhor, Vós que sempre fostes um socorro para nós e nunca abandonais a vossa Igreja; fortificai com vosso auxílio nossos pastores: o Papa, nosso Arcebispo, seus bispos auxiliares e todo clero.

2. Senhor, que por meio do Apóstolo Paulo, exortastes a cada membro da vossa Igreja a se oferecer a si mesmo; concedei-nos fazer de nossa vida uma perfeita oferenda a Vós em favor dos irmãos e irmãs, especialmente os mais pobres.

3. Senhor, que repreendestes a Pedro pois não pensava segundo Deus, mas segundo os homens; dai à vossa Igreja de São Paulo celebrar o próximo Sínodo com o pensamento todo voltado para Vós para que possamos realizar a Vossa vontade.

4. Senhor, que nos pedis distinguir o que é justo, o que é bom e o que vos agrada; concedei ao povo brasileiro que comemorará o aniversário de sua independência, viver segundo vossa vontade, promovendo a justiça e a paz para todos.

(outras intenções comunitárias)

P. Encerremos nossas preces suplicando pelo Sínodo Arquidiocesano:

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD XI, Fx. 15)

Senhor, meu Deus, / obrigado, Senhor, / porque tudo é teu.

1. É teu o pão que apresentamos / É tua dor que suportamos: Obrigado, Senhor!
2. É teu o vinho que trazemos / É tua vida que vivemos: Obrigado, Senhor!
3. A tua vida é nossa vida / Na tua casa recebida: Obrigado, Senhor!
4. Na tua cruz crucificados / Sermos teus ressuscitados: Obrigado, Senhor!

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Pref. dos Domingos do Tempo Comum, IV)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-

-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo na condição humana, renovou inteiramente a humanidade. Sofrendo a paixão, apagou nossos pecados. Ressurgindo, glorioso, da morte, trouxe-nos a vida eterna. Subindo, triunfante, aos céus, abriu-nos as portas da eternidade. E, enquanto esperamos a plenitude de vosso Reino, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova

vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória! Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(CD Liturgia VI - Fx 27)

1. É bom estarmos junto à mesa do Senhor e, unidos na alegria, partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão não anda sozinho, quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é só um o nosso Deus. Com ele vamos juntos, seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor, que, em nós, o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora ao povo o pão do céu, porém, nos dá agora o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão, se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia ajude a sustentar quem quer no dia a dia, o amor testemunhar.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! /

Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(CO 1372)

Quem nos separará, / quem vai nos separar / do amor de Cristo, / quem nos separará? / Se ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar / do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a angústia, nem a fome, / nem nudez ou tribulação, / perigo ou espada, toda perseguição!

2. Nem a morte, nem a vida, / nem os anjos, dominações, / presente e nem futuro, poderes e nem pressões!

3. Nem as forças das alturas / nem as forças das profundezas, / nenhuma das criaturas, nem toda a natureza!

CATEDRAL, MARCO DA FÉ DA IGREJA

No dia 5 de setembro, nossa Arquidiocese celebra o aniversário da dedicação da Catedral metropolitana Nossa Senhora da Assunção e São Paulo.

Na própria Catedral da Sé, a comemoração litúrgica tem grau de “solenidade” e, em todas as outras igrejas da Arquidiocese, é celebrada como “festa”.

O aniversário da dedicação de cada igreja também deve ser comemorado cada ano pelos fiéis que nela se reúnem. O Missal traz os formulários próprios para a Missa no aniversário da dedicação.

Há vários motivos pelos quais a Igreja destaca, na sua Liturgia, o aniversário da dedicação dos templos. Um templo “dedicado” representa, de maneira especial, o lugar sagrado que reservamos para Deus entre as nossas casas e os ambientes de vida e trabalho. Desejamos sua presença e companhia: Deus tem um lugar entre nós. Além disso, o templo é um marco, um sinal de que Deus está, de fato, entre nós e que queremos orientar

nossa vida para Ele. Uma cidade sem templo poderia indicar que seus habitantes não têm lugar para Deus entre eles, talvez porque rejeitam a sua companhia...

Há ainda um significado muito importante nos templos, como aprendemos de São Paulo: “o templo de Deus sois vós e o Espírito Santo habita em vós”. Nós fomos dedicados, ou consagrados a Deus no dia do nosso batismo. Por isso, nós mesmos somos morada viva de Deus. São Pedro ensina que cada um de nós é “uma pedra viva na edificação do templo espiritual”, que é a Igreja de Cristo.

Ao comemorarmos o aniversário da nossa Catedral da Sé, somos convidados a também recordar a nossa consagração a Deus: somos morada viva do Espírito Santo e pertencemos a Deus! Que nossas vidas e nossas pessoas testemunhem e irradiem a presença amorosa de Deus no mundo.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.



“Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta.”
Oração de São Francisco

Água,
cuide bem desse bem,
porque cada gota vale muito.

